

Brazila



Esperantisto

OFICIALA ORGANO DE
BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Elirante ĉiumonate — Apparecendo mensalmente

REDAKCIO--AVENIDA RIO BRANCO 153, 2.º

RIO DE JANEIRO

BRAZILIO

B. L. E.

Honora Prezidanto—*Inĝ.º Everardo Backheuser*

Prezidanto—*Inĝ.º Alberto Couto Fernandes*

Vicprezidanto—*D-ro João Keating*

1^a Sekretario— *D-ro João B. Mello Souza*

2^a Sekretario—*Inĝ.º Hernani da Motta Mendes*

Kasisto—*Edmundo Felix Tribouillet*

ENHAVO

Brazila Esperantisto. — Brazila Ligo Esperantista. IX Congresso Universal de Esperanto.—Semana Esperantista em Gent.—Atentu!.—Senritmaj Kantoj. — La vulpo kaj la vinberoj.—Pri la nova eldono de portugaliaj ŝlosiloj. —La Rozoj.—Enigma Fako.—Potenco de l'Amo.—U. E. A. — Esperanto kaj la Jurnaloj. — Kroniko. — O Esperanto no estrangeiro.—Novaj gazetoj ricevataj. — Grupoj esperantistaj.—B. L. E.— Bibliografio.—Korespondado.—Anoncoj.

Rio de Janeiro - Brazilio

GRUPOJ ESPERANTISTAJ

B. L. E.

UNUIĜO KREAS FORTON

1906—Marto — «**Suda Stelaro**». Campi-
nas—Ŝtato São Paulo—Prez. Inĝ^o Tobias R.
Leite.

Junio—**Brazila Klubo «Esperanto»**. —
Avenida Rio Branco, 153, 2^o andar, Rio de Ja-
neiro.—Prez. Kolonelo Dr. Moreira Guima-
rães.—1^a Sek. H. Motta Mendes.

Septembro—**Esperanta Klubo**—Aracajú
—Ŝtato Sergipe—Prez. D-ro Alcibiades Cor-
rêa Paes—1^a Sek. Sebastião d'Albuquerque.

Julio—**Norda Matena Stelo**.—Tamoyos
n. 41 B. Belem, Stato Pará.—Prez. Anna Sa-
rah de Mattos.

1910—Julio — **Grupo Esperantista de
Juiz de Fóra**.—Juiz de Fóra — Ŝtato Minas
Geraes.—Prez. Paulino Bandeira.

Novembro—**Esperantia Grupo de Ba-
hia**—Ŝtato Bahia.—Prez. Kolonelo Deraldo
Dias.

Dezembro—**Brazila Esperantista Klu-
bo**.—Quitanda 47. — Rio de Janeiro — Prez.
Giovanni Leoni—1^a Sek. Rinaldo de Souza.

1911 —Januaro.—**Societo Esperantista
Doktoro Baena**.—Belem. Ŝtato Pará—Prez.
Dr. João Pedro de Figueiredo.

Aŭgusto—**Samideaninaro**.—Aracajú—
Stato Sergipe.—Prez. F.^{ino} Sylvia de Oliveira
Ribeiro.—1^a Sek. Norma Reis.

1912—Aŭgusto—**Virina Klubo**.—Strato
General Severiano, 170—Rio de Janeiro. —
Prez. S-ino Maria Chalréo.—1^a Sek. F-ino
Julia Fernandes.

Ni publikigas nur la nomojn de l'grupoj
kiuj aliĝis al **Brazila Ligo Esperantista**
aŭ helpis **Brazilan Esperantiston**.

A Brazila Ligo Esperantista (Liga Espe-
rantista Brasileira) cuja directoria é annual-
mente eleita pelo Congresso tem por fim dirigir
a propaganda do Esperanto no Brazil em ques-
tões de interesse geral, proceder a exames de
Esperanto, dar diplomas de professores, auxi-
liar os grupos e representar em qualquer emer-
gencia a opinião dos esperantistas brasileiros.

SÉDE—Rio de Janeiro.

COTISAÇÃO ANNUAL. Cada grupo que adhe-
rir paga 10\$000 por anno e elege um delegado,
de preferencia residente no Rio de Janeiro.
Póde o Grupo escolher mais de um delegado,
pagando nessa hypothese 10\$ cada um.

Qualquer pessoa póde isoladamente adhe-
rir á Liga, pagando a annuidade de 5\$. Não ha
jôia.

VANTAGENS. Os grupos que adherirem á
Liga gozarão das seguintes vantagens

a) Recebem gratuitamente o «Brazila Es-
perantista» e para os socios com abatimento de
20 % do preço da assignatura annual ;

b) Por intermedio dos seus delegados são
informados das decisões da Directoria da Liga
na quaes tomam parte;

c) Gozam de abatimento nas edições da
Liga e nas encomendas que por meio della
fizerem de obras esperantistas ;

d) Recebem da Liga todo o auxilio que
esta lhes puder prestar, em beneficio da propa-
ganda e diffusão do Esperanto ;

e) Podem publicar no orgão official da
Liga informações mensaes sobre o movimento
esperantista local.

NOTA.—*A Liga não intervem em assumptos
referentes á vida interna dos grupos filiados, po-
dendo estes agir livremente de accordo com os fins
para que foram creados.*

Das vantagens c, d e e gozam tambem as
pessoas que adherirem isoladamente á Liga,
as quaes recebem o «Brazila Esperantista».

As pessoas que desejarem adherir á Liga
devem dirigir-se ao Sr. E. FELIX TRIBUILLET,
thesoureiro. Avenida Rio Branco 153, 2^o andar.
O remetente receberá o cartão de membro da
Liga.

Quanto á adhesão dos grupos e demais in-
formações, dirigir-se ao Sr. J. B. MELLO e
SOUZA, 1^o Secretario.

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO

de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

5-a Jaro

Majo—1913

Numero 1

JARABONO
En Brazilio 3\$000
Eksterlande 5 fr. (2 Sm.)

Elirante ĉiunonate—Apparecendo mensalmente
REDAKCIO — AVENIDA RIO BRANCO, 153 2.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Specimeno 0, fr. 50 (0. Sm. 20)
Num. avulso 300 réis
Helpabono 10\$000

BRAZILA ESPERANTISTO

Com o presente numero iniciamos a publicação do 5º anno da «Brazila Esperantisto».

Muito folgamos em assignalar que o nosso appello dirigido aos esperantistas brasileiros não foi improficuo.

Varios grupos esperantistas e muitos samideanos tiveram a gentileza de nos enviar o auxilio que solicitamos.

Tambem recebemos varias cartas em que se nos proçdem algumas idéas tendentes a dar novos aspectos a esta revista, com o intuito de a tornar mais conhecida, mais substanciosa, e mais efficaz, portanto, o esforço que ella representa.

Dentro dos limites impostos pelas condições actuaes da B. L. E. procuraremos introduzir os melhoramentos suggeridos, desde que nos certifiquemos de suas vantagens para o fim que temos em vista.

Aos que já attenderam a nossos pedidos, aqui fica sinceramente consignada a nossa gratidão.

Aos outros, reiteramos o appello feito, convencidos de que elle encontrará echo em toda a parte onde houver alguém que, como nós, deseje contribuir para o triumpho definitivo de nosso caro Esperanto.

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Adheriram á «Brazila Ligo Esperantista», no corrente anno mais as seguintes pessoas:

Dr. Manoel dos Santos Lostada, de Florianopolis; *Dr. Antonio Sampaio*, de Maranhão; *Dr. Henrique E. Couto Fernandes*, da Bahia; *Rolando Spencer*, do Rio de Janeiro e *Dr. Benjamim Colucci*, de Juiz de Fóra.

ATESTO PRI LERNADO.—Continuam a ser distribuidos os *atestoj pri lernado* ás pessoas que já prestaram nos respectivos grupos o necessario exame elementar de Esperanto. Chamamos a attenção das Directorias dos grupos para a conveniencia da expedição de diplomas, cuja taxa actual é de 1\$000, pertencendo a metade dos emolumentos arrecadados ao grupo que promover a realização dos exames.

Pedimos insistentemente aos esperantistas isolados e aos srs. secretarios dos grupos, que nos enviem sempre noticias sobre o movimento e propaganda nas suas cidades para que as possamos publicar na nossa *Kroniko*.

IX Congresso Universal de Esperanto

Poucos mezes faltam para que se torne uma grandiosa realidade a imponente reunião dos esperantistas, a effectuar-se de 24 a 31 de agosto proximo na capital da confederação Helvetica.

A commissão organizadora tem empregado os maiores esforços para que o 9º Congresso supere, em exito e brilhantismo, á mais optimista expectativa. E, nas circulares ultimamente distribuidas, verifica-se que o intenso trabalho de propaganda tem obtido o melhor resultado. Centenas de pessoas, que representam já cerca de vinte paizes, manifestaram o desejo de tomar parte na grande reunião esperantista.

O dr. Zamenhof communicou que comparecerá acompanhado de sua esposa e de seus filhos, o que certamente contribuirá para que muitos esperantistas devotados se resolvem a comparecer tambem, para assistir aos festivaes em preparo e para travar conhecimento com o nosso querido mestre e sua digna familia.

A comissão organizadora conseguiu alugar o grande e bellissimo palacio do Casino de Berne, em cujos vastos salões terão logar as festas, conferencias e sessões plenas do Congresso, devendo as sessões especiaes ter logar na Universidade.

Em virtude de contractos feitos com os melhores hotéis da cidade, a comissão assegura a todos os que devem tomar parte no Congresso, preços razoaveis em commodos magníficos, com ou sem pensão, conforme a vontade dos congressistas.

Para as excursões que se projectam aos pontos mais altos e mais celebres dos Alpes tem a comissão contratado o serviço de uma agencia de viagens e excursões, o que garante aos excursionistas todo o conforto e perfeita organização dos passeios, sem grande despeza.

A' vista das adhesões já recebidas, e do facto de apparecer á grande maioria de congressistas unicamente nos ultimos dias, esperam os organizadores que o Congresso tenha uma concurrencia consideravel.

J. B. M. S.

Semana Esperantista em Gent

(Internacia Esperantista Semajno—kongreso)

Os nossos samideanos belgas são realmente infatigaveis. Não contentes com o exito de seus trabalhos normaes de propaganda, resolveram effectuar uma série de festas em Gent, de 14 a 20 de agosto proximo, de modo a attrahir a concurrencia dos esperantistas que se destinam ao IX Congresso Universal, de Berne.

A organização da «Semana esperantista» em Gent tem sido feita com tanta actividade e intelligencia, que o exito já está francamente garantido pelo grande numero de adhesões recebidas e pelo entusiasmo com que se espera a realização desse congresso preparatorio que permite mil encantos e surpresas.

Concurso literario. — Além das festas, solemidades e excursões projectadas, a comissão abriu um grande concurso literario e artistico com valiosos premios aos vencedores, concurso que está despertando o maior interesse.

Para tomar parte no concurso é preciso que o interessado envie sua adhesão á Internacia Esperantista Semajno Kongreso, e remetta os trabalhos com que deseja concorrer. A comissão aceita os trabalhos originaes ou traduzidos (poesias, contos,

descripção etc) trabalhos commerciaes (cartas commerciaes) secção artistica: projectos de sellos esperantistas, cartões postaes, reclames, caricaturas, etc, tudo interessando o Esperanto. Como de costume os originaes devem ser subscriptos por pseudonymos, e, em enveloppes fechados, devem ir o nome e endereço do remettente.

Os trabalhos devem ser enviados em carta registrada, recebendo-os a comissão até 15 de Julho proximo.

Para adherir á I. E. S. K. deve o concurrente enviar 2 fr. 50 (1 Sm.) ao «Sekretariejo» da comissão, em Gent, St. Sievenslaan, 60.

J. B. M. S.

— ATENTU! —

Antaŭ kelkaj jaroj sin prezentis ĉe niaj esperantistaj rondoĵoj iu, kiu deziris lerni kaj uzadi Esperanton, kiel taŭgan propagandilon, por diskonigi strangajn ideojn kaj aferojn.

Ni nepovis, kompreneble, malpermesi ke tiu sinjoro, pri kiu ni parolas, lernus Esperanton kaj uzadus ĝin iel kaj ie ajn; ĉar Esperanto estas nenies propraĵo; ĝi apartanas al ĉiuj tute egale.

Sed nun, nediskuteblaj pruvoj devigas nin alvoki la atenton de ĉiuj niaj samideanoj, ĉu brazilaj, ĉu fremdaj, kaj al ĉiuj detale klarigi la aferon, *kun la celo evite ke el tiu danĝera kaj neserioza propagando rezultu ian malagrablaĵon.*

Tiu persono tuj ekkomprenis ke inter la esperantistoj, ĉiuj lojalaj probatalantoj de l' plej noblaj ideoj, estas taŭga loko por enkonduki liajn strangajn religiajn kaj sociajn kreiteaĵojn.

Kaj li komencis labori por alkraci al la granda arbo de Esperanto, la malsanigan paraziton. Komence, kiam la afero diskonigis el nia ĉefurbo, ni povis zorge observi ĉiujn movojn, kaj ni plezure konstatis ke neniu konsideris atentindaj tiuj «arkontadoj mondialaj, socio-krataj unioj, ortologaj universitatoj» kaj aliaj elpensajoj similaj.

Sed, post kelka tempo, la estró de tiuj «sociokrataĵoj» transloĝigis al la ŝtato Bahia, kaj tie, malproksime de ĥia kontrolado, li daŭrigis labori kaj vesajne li sukcesis kovinkigi kelkajn naivulojn, ke ili devis aliĝi al la «unio» kaj fariĝi anoj de tute fantaziaj «kooperatioj.»

Bedaŭrinde kelkajn personojn li kredigis pri la organizado de tiujn elpensajoj, nur pro tio, ke li estas inspektoro de l' 5^a distrikto agrikultura, en Bahia.

Tamen ni silentis ĝis nun, pro manko da sufiĉaj pruvoj; ni ĉe toleris ke la «Universitata rondo» aliĝus al B. Ligo, por ke neniu dirus

ke pro religiaj aŭ sociaj ideoj, kvankam strangaj, ni malakceptis iun ajn kiel esperantisto.

Ni insistas pri tio, ke krom la aliĝo al B. Ligo, *nenia rilato* ekzistis aŭ ekzistas inter nia poresperanta laborado kaj la organizaĵoj fonditaj en ŝtato Bahia.

Sed ni erare pensis ke la agado de tiu fantaziulo konsistis nur el la interkorespondado kun la kredemuloj kiuj sin lasis trompi.

Hodiaŭ, tamen, ni surprize ekscias ke tiu sinjoro, ricevinte helpon de kelkaj siaj varbitoj, publikigis «Oficialan Bultenon» de la «unio», revuaĉo en kiu li sciigas ke li decidis «reformi» esperanton, kaj tuj redakti la bultenon en la reformita lingvo...

Jen kial ni decidis pritrakti tiun malŝatigan aferon.

Kompreneble ni ja estas certaj, ke tiu ridinda entrepreno enliavas nenian danĝeron por nia lingvo ĉi ni, *esperantistoj*, kiuj tre bone scias kio okazas. Sed personoj kiuj ĝin nescias, povos pensi ke ĉi ni ne regas la dezirindan unuecon.

Estas, do, necese ke ni, antaŭvidante la eblajn malkonvenaĵojn, tuj kontraŭbatalu ilin.

Tiuj klarigoj sufiĉas, laŭ ni pensas. Ĉar ni ne deziras reparoli pri tiaj malagrabraĵoj.

Senritmaj Kantoj

RAUL POMPEIA

HAMLETO

Words... Words... Words...
Shakspeare—*Hamlet*.

Efektive la paroloj estas vanaj.

Homo... Universo... Vivo... Eterneco... Kian signifon havas tiu vortaro? La centjara sciado amasis vortojn kaj vortojn, definante la mondon per preŝanda sistemo de sonoj. Sub la gama kombino de l' silaboj, kiel sub la nepenetrebla envolvo de la ŝajnoj, la mondo vivas, kaj sin defendas, nedifina ĉiam, ĉiam absurda kaj mistera.

La traserĉo de l' vortoj, aroganta kaj nepotencia, bruanta kaj ribelata, sin levas, spirigas, sin surĵetas, kaj eliĝas tiel, kiel frenezaj koleroj de la incitata maro kontraŭ la promontoron.

La mistero de la ribelata krutaĵo mokas je la vivega frapo. La oceano blasfemas, kaj blekegas. Tiu estas ĝia destino; la destino de la krutaĵo estas triumfi.

Tiel valoras tamen la energio de l'granito, kiel la malpotenco de l'maro.

Blekegas la ondoj, kaj falas... Kial ili ne venkas? Kaj la ŝtonego... kial ĝi triumfas?

La paroloj estas efektive vanaj, Hamleto!

Sed la senlumeco, kiu ilin difektas, estas tiu sama invundebla kaj terura ombro kiu estas la nigra animo de l'universo, kaj la eterna turmento de v'ia cerbo.

Tradukis:

DALTR0 SANTOS.

Rio de Janeiro.

La vulpo kaj la vinberoj

(FABLO)

Vinbertrunko estis plena je la plej apetit donaj kaj maturaj vinberoj; ĉiu vinberaro venigis mielĉelaron al la buŝo.

Vulpo aperis; kial ĝi ne avidus ilin? Ĝi komencis klopodi kaj fari diligentecon por atingi ilin! sed vane! ili estis tre altaj. Fine vidante, ke ĝiaj tempo kaj laboro estis senutilaj:

«Mi rekonas nun, ke ili estas nematuraj, diris la besto, mi ne amas la frakton, kiam ĝi estas tiamaniere.»

Poste ĝi foriris konsolita.

Moraleco. Estas kutimo je multe da personoj malbone paroli pri tio, kion ili ne povas posedi. Avideco sin konsolas humiligante tion, kion ĝi ne povas atingi.

Celino Leitão.

Pri la nova eldono de portugalaĵ ŝlosiloj

En la februara numero de «Portugala Revuo» ni surprize legis leteron subskribitan de S-ro E. Ĉefeĉ, kiu bedaŭris kelkajn aldonojn aŭ ŝanĝojn erare faritajn en la teksto de l'ŝlosiloj de l'nova eldono.

Jen kio skribas S-ro Ĉefeĉ:

«La aldonoj kaj ŝanĝoj pri kiuj vi plendas estas faritaj sen mia scio kaj, kompreneble, *sen mia aŭrobo au konsento*.

Kiu faris ilin mi ne scias. Eble, la Brazilanoj. La komitato de la I. P. E. alsendis-presprovojn al Esperantistoj kiujn ili kredis esti kompetentaj.»

Estas nia devo ion kontraŭdiri.

El la nova eldono de tiuj ŝlosiloj, ni, laŭ peto de la komitato de I. P. E.: *nur* verkis, per nunaj informoj, la tekston de l'kovrilo.

Presprovojn de l'internaj paĝoj ni *tute ne ricevis*: kaj ni garantias ke, se ni ilin estus ricevintaj, S-ro Ĉefeĉ kaj niaj portugalaĵ amikoj nenion havus por plehdi nun,

LA ROZOJ

(El Julia Lopes de Almeida)

Mia ĝardenisto estis viro malbelŝajna, tute kovrita per starigitaj haroj, kun haŭto duberuĝa kaj rigardo nefidema kaj malluma.

Ĉiuj diris al mi:

—Atentu, ke tiu individuo kompromitas vian domon! Forsendu lin!

Sed ĉar li estis silentema, malkomunikigema, kaj ĉar precipe li tre bone zorgadis pri miaj floroj, mi levetis la ŝultrojn.

Ĝi ne estis precize tia! La kompatindulo! Tiujn manierojn de besto sovaĝa, li ne havis ilin pro sia kulpo.

Kaj tielè ni vivadis.

Un vesperon, en septembro, mi malsupreniris al la ĝardeno. Kia krepusko, tiu! En la ĉielo, kvazaŭŝirita je nuboj, la luno, falĉilforme, jam brilis, kaj kun tiel granda dolĉeco, ke al ni kaŭzis la deziron ne fari alion, ol rigardi ĝin!

Estis ankaŭ en la travidiga kaj kvietra aero tia delikateco de koloraspekto, ke mia animo restus en ĝi ekstaze, se la okuloj, trarigardante ĉion, ne estus tuj vidintaj la multegon da rozoj, kiujn miaj rozujoj promesis.

—Kiom da burĝonoj, Panjo de l'Ĉielo!

—Ĉio ĉi tio malfermiĝos ĉi tiun nokton, murmuris kun malgaja voĉo la ĝardenisto. Morgaŭ estos centoj da rozoj en la ĝardeno.

Mia fantaziemo elkateniĝis...

Centoj da rozoj freŝaj, ĉiuj ekflorantaj, devus doni novan ĉarmon al tiu anguleto, malmulte kutiminta al tia sufiĉegeco da floroj.

Mi volis mem rikolti ilin, freŝajn ankoraŭ de l'roso, mi sendus bukedon al mia patrino, kovrus per rozoj la tombeton de mia filino, plenigus je rozoj mian hejmon...

Kaj, uzante tonon ordonan, severan, ne kutiman ĉe mi, mi diris al la terura kaj harriĉa ĝardenisto, ke li tuŝu nenian floron! Mi estus, kiu ilin rikoltos ĉiujn.

Li kliniĝis obeeme.

En tiu nokto, mi iris frue en la liton, pretigante min por levigi frumatene la morgaŭan tagon. Kaj tia estis mia intenco, ke mi tuje eniĝis en trankvilan dormon.

Estis la sesa matene, kaj jam mi estis en la ĝardeno. Kvazaŭ vekinte de sonĝo, naivege, mi rigardis ĉirkaŭen kaj nur vidis la foliojn, foliojn kaj ĉiam foliojn verdajn kaj sennombrajn! Eĉ unu floron mi ne ekvidis!

Mi ekvokis la ĝardeniston, kaj li venis, kvazaŭ sorĉe, post momento, sed kun tia gesto kaj tiel ŝangita ŝajno, ke mi timis.

La okuloj, pro ruĝeco, similis sangon, la malglata, longa flavruĝa barbo estis turnita kvazaŭ de frenezeca vento, kaj la dikaj brunigitaj brakoj prezentis profundajn signojn de ungoj.

—Miaj rozoj?!—mi demandis lin, kaŝante la teruron, kiun lia stranga eksteraĵo inspiris al mi.

—Jen ili estas! li diris, kun serioza voĉo, kvazaŭ baso de katedrala orgeno: kaj li ekiris al la ĉambro.

Mi sekvis lin miregigite, apenaŭ tenante la jupon, por ke ĝi ne malsekiĝu en la herbetoj,—plena de kolero, scivola samtempe.

La ĉambro de la ĝardenisto estis en la fundo, inter la legomejo kaj la ĝardeno, apud la citronarbetoj el Persujo kun agrablaodoro. Ombrante la pordon, estis laŭbo de *maracujás*, (*) sub kiu estis la iloj por ĝardenlaborado.

—Kion li volas?—mi demandis min mem. Subite mi haltis:

—Mi ne eniras—mi respondis, je gesto, kiun li faris al mi.

—Tiaokaze, vi ekrigardu el tie! rediris malafable la homo, malfermegante la pordon.

Por ke mi ne falu, mi apogis min kontraŭ la sojlon. Meze en la ĉambro, sub amasego da rozoj parfumegaj, mi ekvidis la korpon de vitino.

—Ĝi estis mia filino—diris la ĝardenisto tra singultoj, kiuj pli similis blekegojn, ol homan doloron. Iam ŝi forlasis min, trakuris ĉi tiun mondon...

Ĉi tiun nokton, ŝi venis frapi en la pordogon por mi, plorĝemante... ĉar ŝia amanto ŝin batis. Cu vi aŭdis bone, sinjorino?! Mi volis ĵurigi ŝin, ke ŝi forlasos nun tiun krimulon, por vivi sola en mia karemo!... Mi vartus ŝin kun la plej granda amo, kvazaŭ ŝi estus infaneto... Ĉu vi volas ekscii, kion ŝi respondis al mi?! Ke ŝi amis lin ankoraŭ.

Blindigite pro kolero, mi mortigis ŝin, ha! mi ne pentas... Estas preferinde esti mortigita de patro honorplena, ol batita de iu ajn hundo... Post la mortigo, mi trovis ŝin belega! sed, la malfeliĉulino, vidante ŝin mizera, preskaŭ riuda, mi kompatis ŝin, kaj por aperigi ŝin deca antaŭ Nian Sinjorinon, mi vestis ŝin per rozoj!

Elportugaligis

CONSULHO MENEZES PAES.

(Aracajú—Sergipe)

(*) *Maracujá* (elparolo: *marakujá*) estas senkultura, sovaĝa grimpkreskaĵo, produktanta belajn florojn kaj bongustajn fruktojn, kaj kiu abundas en Brazilio.

Rio de Janeiro



PALACO MONRÖE

ENIGMA FAKO

MONATA KONKURSO

MAJO ŜARADOJ

1.

La malhelpo al internacia mezuro aperigis instrumenton. 2—2.

2.

La virina nomo senmakule skribita formas pupon. 3—2.

3.

La vegetaĵo kaj la besto apartenaj al milita heroo. 2—3.

4.

Ni ĝin spiras sur meblo el ŝtono. 3—2.

5.

Sur la piedo de mambesto oni trovis kuracilon. 2—2.

X.

Ĉiudumonate ni donas lote du premiojn al la divenintoj de niaj enigmoj. La solvoj de la supraj ŝaradoj aperos en la julia numero.

Iu.

KIAMANIERE?

MALNOVA ENIGMO

Sinjoro vivadis

Ne havanta okulojn ;

Li ja promenadis

Por vidi la ĉielojn.

Arbon li vidis

Havantan pomojn ;

Pomojn li nek p:enis,

Nek postlasis pomojn.

El la angla tradukis.

JAMES L. SMITEY.

Solvo de la Enigmo :

La sinjoro havis unu okulon.

La arbo havis du pomojn.

(*El Amerika Esperantisto.*)

Potenco de l' Amo

Tre bela nun ŝajnas la mondo al mi,
 Eĉ ĉe la suferoj pro la vivbatal':
 El mi ĵus foriris malam' kaj envi',—
 Mi amas amate: jen sola kial'.

Otello Nanni.

(El «*Juna Esperantisto*»)

U. E. A.

POR PROPAGANDI

La plej bona maniero propagandi por U. E. A. estas citi ciferojn:

La 1an novembro 1912, U. E. A. kalkulis 9.096 membrojn kaj 300 Esperantiajn Entreprenejojn (firmoj, societoj, k. c.). Nia Asocio estas plene internacia, ĉar ĝi enhavas 1.617 membrojn en Germanujo, 1.215 en Francujo, 1.032 en Rusujo, 936 en Granda Britujo, 494 en Aŭstrio-Hungarujo, k. c. kaj 935 ekster Eŭropo. Ĝiaj 1.161 Del. estas dissemitaj en ĉiuj partoj de la terglobo.

Dum 1911, U. E. A. faris al siaj membroj 10.475 servojn en la plej diversaj fakoj de la tutmonda vivo: komerco 2.698, junuloj kaj studentoj 588, turismo 1.252, servoj al vojaĝantoj 1.704, diversaj 4.293.

La plej bona maniero propangandi la lingvon Esperanto estas *montri ke ĝi estas vivanta kaj utila*.

Sufiĉas por tio rimarkigi, ke la tuta administrado de U. E. A. estas farata ekskluzive en Esperanto. Por tiu administrado la Centra Oficejo de U. E. A. skribis aŭ ricevis dum 1911 34.355 korespondadojn kaj 41.067 en 1912, ĉiuj en Esperanto. Do, Esperanto plene taŭgas por korespondado.

Per Esperanto estis plenumitaj 1.704 servoj al vojaĝantoj: sekve Esperanto taŭgas por parolata lingvo. Oni aldonu ke, en niaj kongresoj, ĉiuj diskutoj okazas per Esperanto.

Por pliaj informoj pri la utilo de U. E. A. en la internaciaj rilatoj kaj pri la Esperantomovado, oni legu la oficialan ĵurnalon de U. E. A.: **ESPERANTO**.

(El «Oficiala Jarlibro» por 1913).

ESPERANTO KAJ LA ĴURNALOJ

Cirkulero

La gazetaro nun estas granda forto en la mondo. Trovante siajn adeptojn en la popolo, la gazetaro estas vivdemande. Tio ĉi estas vero ankaŭ por Esperanto: la simpatio aŭ antipatio de l'gazetaro vivigos aŭ mortigos nian movadon.

La venko de l'ĵurnaloj estus triumfo por nia sankta afero. Bedaŭrinde, la ĵurnaloj, aŭ pli ĝuste la ĵurnalistoj plejparte ne estas amikoj de nia kara lingvo.

Sed ni ne venkos la gazetaron per belaj artikoloj pri utileco de Esperanto por la homa kulturo, sed nur per nerefutebla argumento de la fakto, ke Esperanto povos servi ankaŭ la ĵurnalojn per ĝis nun nekonata maniero.

Efektive, jam nun ni povas uzi Esperanton, kiel potencan ilon por la ĵurnaloj, kaj ni devas akcepti ĝin, kiel internacian komprenilon de la tutmonda gazetaro. Nenio povas esti pli facila!

Multaj eksperimentoj de ĵurnal-korespond-oficejo ĝin pruvis. La afero bezonas nur la organizadon.

La plej ĉefa tasko de tiu ĉi oficejo ne estas nur raporti pri Esperanto kaj ĝia movado. Tute ne! La oficejo devas esti internacia raport-informejo pri ĉiuj aferoj, t. e. ĉiuj la internacian vivon en kulturo, politiko, scienco, komerco, ktp.

La korespond-oficejo bezonas nur kunlaborantojn, t. e. korespondantojn en diversaj landoj de l'tero, kaj certe multaj gesamideanoj bonvolos helpi nin en tiu ĉi afero.

Multegan kaj gravegan materialon por la gazetaro ni povas trovi en nia Esperanto mondo. Eble pli malfrue ankaŭ en aliaj landoj fondiĝos similaj oficejoj kiuj tiam povas interŝanĝi la materialon.

La fakto, ke pliriĝado de la ĵurnaloj okazos dank' al Esperanto, akiros por ni la simpatiojn de nia samtempuloj.

Tiamaniere ni servos ne nur al la gazetaro, ne nur al Esperanto, sed ankaŭ kaj precipe al la progreso, reciproka kompreno kaj paco inter la popoloj dividitaj.

Ni do esperas, ke ni trovos ĉion inter sinjoroj redaktoroj de ĉiuj niaj esperantaj ĵurnaloj kaj ĝenerale inter ĉiuj niaj gesamideanoj, kaj ni kredas ke la unuaj konsentos interŝanĝe sendadial ni po du ekzempleroj de siaj organoj, kaj la duaj—helpos nian entreprenon per alsendo de diversaj interesaj sciigoj ne nur pri Esperanta movado, sed ankaŭ ĝenerale pri diversaj fakoj de l'moderna interuacia vivo: scienca, komerca, arta ktp.

Jen kial ni turnas nin al vi kun tiu ĉi cirkulero!

Atendante vian baldaŭn favoran respondon, ni prezentas al vi nian tutkoran internacian saluton.

Altestime:

KORESPOND-OFICEJO «ESPERANTO»
 München. (Germanujo) Hofstatt 6.

KRONIKO

—

Piahy. En *Therézina* la ĉiutaga ĵurnalo «Gazeta» transskribis la intervulon aperintan en «A Noite», pri kiu ni jam parolis.

Ceará. Artikoloj pri Esperanto aperis en «Jornal da Manhã», kies nuna direktoro estas nia samideano S-ro Moacyr Caminha, prezidanto de «Esperanta Klubo Cearense».

Alagôas. La 19an de Aprilo «Jornal da Manhã» publikigis bonan poresperantan artikolon skribitan de unu el ĝiaj redaktoroj kaj post kelkaj tagoj leteron de S-ro Paulino Santiago, kiu lerte klarigis kial la unueco de la elparolo de Esperanto neniam detruigis.

Sergipe. Ni plezure ricevis cirkuleron subskribitan de S-ro Epiphanyo da Fonseca Doria, direktoro de la ŝtata biblioteko, per kiu li petas, ke ni sendu senpage por ĝia kolekto ekzempleron de nia revuo. Tiu cirkulero, esperante skribita, estas sendita al ĉiuj esperantaj gazetoj, kiuj certe plenumos la peton de la bibliotekestro.

Rio de Janeiro. La 24an de Aprilo S-ro A. Couto Fernandes malfermis ĉe «Collegio Sul Americano» alian kurson por knabinoj, kiu funkcias ĉiuvendre.—La 26an de la sama monato en la ĉefa salono de «Federação Espirita Brasileira» S-ro Giovanni Leoni faris belan paroladon pri «Esperanto kaj Spiritismo». Li estis prezentita al la aŭlantaro de S-ro Leopoldo Cirne, klera prezidanto de la Federacio. Post la parolado oni vizitis la ekspozicion tie aranĝitan de S-ro João Machado Costa, kiu post du tagoj malfermis ĉe la Federacio kurson, en kiu jam enskribiĝis 23 gelernantoj.—La 4an de Majo okazis la 7^a kunveno de «Virina Klubo», ĉe la klubanino S-ino Hortencia Berrini.» Al tiu kunveno ĉeestis ankaŭ kelkaj lernantoj de la profesorino Julia Fernandes. Oni paroladis, kantis, deklamis, k. t. p. — «Gazeta Suburbana», post favoraj respondoj al demando farita al siaj legantoj, decidis malfermi esperantan fakon sub la direkto de nia fervora samideano S-ro Alekso Fanzéres, kies portreton ĝi publikigis. Ĉiuj esperantistoj devas sendi gratulajn leterojn al la direktoro de tiu ĵurnalo, laŭ la jena adreso: «Rua do Engenho Novo, 85». Rio de Janeiro.—«O Paiz» publikigis la opiniojn de la esperanta gazetaro pri la bonega traduko de «Parizina» farita de D-ro Venancio da Silva, nuna vicprezidanto de Brazila Klubo «Esperanto».

Goyaz. Per la tiea ĵurnalo «A Imprensa» ni eksciis, ke D-ro Antonio Perillo, sekretario de internaj aferoj en tiu ŝtato, kelpata de kelkaj progresemaj junuloj, inteucas fondi grupon de propagando.

LASTHORE

Lasthore ni ricevis tre ĝojigan sciigon. La ĉiutaga ilustrita ĵurnalo de Rio de Janeiro «O Imparcial», unu el la plej ŝtataj de la publiko, decidis malfermi *esperantan fakon*.

Ĝin direktos unu el ĝiaj redaktoroj, S-ro Manoel Rodrigues Monteiro, entuziasma esperantisto.

Ni antaŭvidas bonegajn rezultatojn por nia propagando. La proksiman numeron ni parolos detale pri tio.

Karaj legantoj, bombardu la redakcion per gratuloj!

F.

PORTUGALUJO

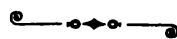
Amarante.— La filatela gazeto «Portugal Exchange», redaktata de nia samideano d-ro Arthur da Motta Alves, en la lasta numero enhavas diversajn artikolojn pri Esperanto.

Lisbono.— Daŭrigas la kursoj en *Universidade Livre, Associação dos Caixaeros kaj União Christã*.

La 13an de Februaro, organizata de S-ro Bemaldo, efektivigis vizito de esperantistoj al la fabrikejo de argilaĵoj en Sacavem. Oni profitis tiun okazon por disdonado de propagandiloj en tiu loko.

S-ro Bemaldo intencas organizi pluajn vizitojn al aliaj lokoj.

(El «Portugala Revuo».)



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

França. — O grupo de St. Etienne recebeu do Conselho Municipal um auxilio de 200 francos para manutenção do curso de Esperanto. — Fundou-se em *Charleroy* uma sociedade intitulada «Centra Komerca Oficejo», que publicou uma revista *La Bulteno*, cujo lemma é o seguinte: «Esperanto por Komerco kaj Komerco por Esperanto.»

Allemanha. — Teve grande successo o congresso de «Bavara Esperanto Ligo» realizado nos dias 15 e 16 de Março em «Nürnberg.» — A «Germana Laborista Asocio» compõe-se actualmente de 70 grupos com 1150 membros. — Os ultimos nu-

méros do «Germana Esperantisto», que se tornou o órgão official dos esperantistas allemães, vêem repletos de notícias das festas, reuniões e cursos organizados no trimestre findo pelos numerosos grupos de propaganda.

Hespanha. — O Congresso das Camaras Commercias ha pouco tempo realizado em Madrid approvou unanimemente a seguinte moção: «O Congresso reconhece a necessidade de se diffundir a instrução do Esperanto.»

Italia. — Dois directores de escolas technicas de Genova abriram cursos de Esperanto. — De 4 a 12 de Setembro proximo terá logar a perigrinação internacional dos Esperantistas Catholicos á Roma.

India. — Entre as ultimas adhesões á causa esperantista nesse paiz convem citar a do S. E. Raj-Rana Sir Bawani Singh Bakadur, principe indiano, que ha pouco escreveu ao Dr. Pollen uma carta redigida em Esperanto.

China. — Apareceu em *Shanghai* uma revista denominada, «Hina Socialisto».

Japão. — O jornal *Nicki Nichi*, de Tokio, informa a seus leitores que o numero de membros da União Esperantista Japonesa cresce sem cessar e que seu presidente faz um curso sob os auspicios do Ministro da Viação. Além disso, muitos agentes de policia estudam o Esperanto. — A importante revista «Japan Trade Review» abriu uma secção redigida em Esperanto.

Argelia. — Graças aos esforços do Sr. E. Asquintazi, o Esperanto foi introduzido no programma da Escola Commercial de *Oran*.

Marrocos hespanhol. — No dia 18 de Janeiro realizou-se no *Casino Español* de *Melilla* uma conferencia sobre o Esperanto e no dia 25 fundou-se um grupo para propaganda da lingua auxiliar, cujo presidente é o Coronel Miguel Elizaicin. O jornal local *La Gaceta* mantem uma secção denominada *Gazeto Esperantista*.

Estados Unidos. — A imprensa de todos os Estados da Republica mostra-se cada vez mais sympathica ao movimento esperantista. Citaremos, entre outros, os seguintes jornaes: *Daily Banner*, *News-Tribune*, *Abend-Port*, *Daily Chronicle*, *Telephone-Register*, *Catholic Chronic*, *L'Avenir Nationale*, *Arden Leaves*, *Il Giornale Italiano* e *News*. O Esperanto foi incluído no programma da Escola Superior de *Newcastle*.

Venezuela. — Fundou-se em *Porlamar* um grupo esperantista.

Chile. — A gazeta «El Mercurio», de *Santiago*, publicou um telegramma do Rio de Janeiro, sobre a exposição esperantista realizada no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

A. C. F.

NOVAJ GAZETOJ RICEVITAJ

Revuo de Esperanta Psikistaro. Trimonata psikisma gazeto. La sola vere internacia, kunlaborada revuo traktanta pri ĉiuj psikaj sciencoj (magnetismo, hipnotismo, spiritismo, universalismo, telepatio, k, t, p,) en Esperanto. Redakcio kaj Administracio: *Bureau International du Spiritisme*. Waltewilder par Bilsen. Belgujo. Jarabono: Sm 1. Sin turni al S-ro J. Machado Tosta. — Telegraphos. Rio de Janeiro.

Ŝvaba Esperantisto. Duonmonata gazeto redaktata germane kaj esperante. Oficiala organo de la *Virtemberga Esperanto-Ligo*. Eldonejo & administrejo: R. Abt, G. m. b. H., Schussenried, Virtembergo. Allemag e. Jarabono: 1,250 Sm.

Bavara Esperantisto. Duonmonata gazeto. Oficiala organo de *Bavara Esperantoligo*. Eldonejo & administrejo: R. Abt. G. m. b. H., Schussenried. Virtembergo. Allemagne. Jarabono: 1,250 Sm.

La Semado. Monata organo de la Laval Esperantista Grupo. Redakcio kaj administracio: 2, Grande-Rue, Laval. France. Jarabono: 1 fr.

La Internacia Abstinenta Observanto. Duonmonata gazeto por la disvastigo de la lingvo Esperanto inter la abstinentuloj. Oficiala organo de la Tutmonda Esperantista Bontemplano Asocio (T. E. B. A.). Redakcio kaj eldonejo: G. Brockhof, Bomlitz (Hannover Germanujo). Jarabono: 2 Sm.

GAZETOJ KUN KONSTANTA ESPERANTA FAKO

O Brasil Filatelico. Revista literaria, mensal, ilustrada dos colleccionadores de sellos e cartões postaes. Assignatura annual, com direito a premios, 3\$000. Redacção: Dr. Benjamim Camozato. Cachoeira. Rio Grande do Sul. Brasil.

Portugal Filatelico. Revista mensal dedicada a todos os colecionadores. Assignatura por anno 500 réis (fortes). Redacção: D. de Mello. Campo de Sant'Anna, 112. Braga—Portugal.

Japan Trade Review. Monthly magazine. Circulates throughout the world. 4, Yurkucho—Itchonce. Tokio—Japan.



BIBLIOGRAFIO

Ni ricevis kaj tre dankas:

Karaktero, laŭ Mr. J. M. van Stipriaan Luiscius, advokato en Hago. Dua pliavastigita kaj plibonigita eldono, tradukita laŭ la 6^a eldono de la nederlanda originalo kaj kontrolita de la *Esperantista Literatura Asocio*. Librejo «Espero». Hago. Prezo: 0.200 Sm.

Propaganda piedvojaĝo al la Oka Internacia Esperantista Kongreso. (11-18 de Aŭgusto 1912). Verkita de V. N. Devjatinin (L. K.). Presejo de E. Janich. München Gabelsbergerstr. 76. Allemagne. Prezo: 0,750 Sm.

L'Esperanto Methodique. Cours complet par L. C. Deslaurier, professeur diplômé d'Esperanto. Presa Esperantista Societo, 33 rue Lacépède. Paris. Prezo: 0,500 Sm.

Oficiala Jarlibro. 1913. 5^a Jaro, Universala Esperanto-Asocio. (U. E. A). 10. Rue de la Bourse. Genève. Suisse. Prezo: 1 Sm.

Tacoma. La urbo kun neĝkovrita monto ĉe ĝia pordo. Bela ilustrita libreto pri tiu progresema urbo eldonita de *Tacoma Commercial Club and Chamber of Commerce*. Ĝi estas sendata senpage al ĉiuj, kiuj pripensante foriri al Usono, ĝin petos. Tacoma. Washington. U. S. A.



KORESPONDADO

Jos. SMULA, farmaciisto en Ronšperk, Bohemia. Aŭstrio, — korespondas per vidaĵkarto, akceptas tre volonte ĉiujn korespondantojn, kolektas poŝtmarkojn kaj respondas ĉiam tuj al ĉiu.

PIGNOLI CESARE. Largo Lanterna n^o 8—6. Sampierdarena, Genova. Italujo. Deziras korespondi per ilustritaj poŝtkartoj.



Curso Elementar de Eperanto
em 28 lições por

M. Mendes e C. Fernandes

PREÇO 1\$500

A' venda nas principaes livrarias e na Séde do Brazila Klubo «Esperanto», á Avenida Rio Branco n. 153. 2^o andar. Rio de Janeiro.

POŝTA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE LA INTERNACIA LIGO DE ESPERANTISTOJ POŝTOFICISTOJ (ILDEPO.)—Aperas ĉiumonate; enhavas fakan kvarlingvan vortaron (germana-franca-angla-Esperanta), fakan frazaron, fakajn artikolojn pri poŝto, telegrafo, telefono kaj recenzojn pri literaturo, ĉu beletristika ĉu scienca. Diversnacia kunlaborantaro. Senpage sendata al Ildepaj membroj; jara kotizo: 1 sm; abonprezo kun sendkostoj: 1 sm pojare.

Oni sin turnu al la Ildepa oficejo ĉe — *Arnold Bekrendt*, Breslau (Germanujo).

MAXSTRASSE 22.

Konto: Ĉekbanko Esperantista.



Scienca Gazeto

Internacia monata revuo pri Scienco kaj Industrio. Oficiala organo de la *Internacia Scienca Asocio Esperantista*.

Redakcio: Ch. Verax. 55, boulevard Arago, Paris (XIII) Administracio Hachette & Comp. 79 boulevard Saint-Germain, Paris. Jarabono 7,50 fr.—3 sm.



O Brasil Philatelico

Revista literaria, mensal, ilustrada dos colleccionadores de sellos, cartões postaes e dos esperantistas, com circulação em todo o mundo.

* Unica, no genero, no Brasil.—4^o anno.—Assignatura annual, com direito a premios, 3\$000.

Cada numero traz, além de varios artigos sobre o Esperanto, sellos e cartões postaes, grande numero de annuncios de colleccionadores de todo o mundo.

Sem demora, peçam um numero specimen, que, com prazer, sera' enviado pelo seu director-proprietario,

Dr. Benjamin C. Camozato,
EM Cachoeira (RIO GRANDE DO SUL)

CHAVES DE ESPERANTO

CENTO 4\$000

AVENIDA RIO BRANCO, 153 — 2.º ANDAR

TARIFO POR ANONCOJ

1	Pago Sm.	15...	20\$000
1/2	»	8	12\$000
1/4	»	» 5	7\$500
1/8	»	3	4\$000

Por 2 fojã anoncado rabato da 15 %
 Por 3 » » » 20 %
 Por 6 » » » 30 %



OFICIALA GAZETO ESPERANTISTA

Organo de la Lingva Komitato kaj de la
 Konstanta Komitato de la Krongresoj
 Jara abono 5 fr.
 Aperas çiumonate, krom en Septembro.
 Çiuj esperantistoj devas çin aboni.
 Redakcio kaj administracio:
 51, rue de Clichy, —Paris.



Çiu monata internacia gazeto

Oriente Azio

estas la sola, bela gazeto kun kolorigitaj ilus-
 traĵoj, en Japanujo, Ĥinujo kaj Koreujo, kaj çiu
 monate aldonas unu de «mem lernantojn de
 Japana aŭ Ĥina lingvoj, aŭ diversaj katalogoj.
 jarabono: 1.20 sm; duonjare 0.60 sm; provnu-
 mero 0.10 sm. (Ni ne ricevas poŝtmarkojn,
 krom Japana) Sin turni al la REDAKCIO «Sé-
 kaigo-ŝcin» Osakimaçi, Ebaragun, Tokio.
 Japanujo



ITALA LINGVO

Per Esperanto

Itala Lingvo estas tiel simila al Esperanto
 ke çiu Esperantisto povas per nur unu leciono
 çin legi, per dudek lecionoj çin kompreni.
 Sekve revueto «L'Esperanto» iniciatas in-
 struon de lingvo itala per çiulandaj Esperan-
 tistoj, çin prezentante sub esperanta alfabeto.
 Lecionoj aperas regulare la 10.an kaj la
 25.an de çiu monato.

Abonu sendante 1 Sm. al Eldonisto :

A. PAOLET — S. Vito al Tagliamento
 (Udine-Italujo)

Vortaro Esperanta Portugala

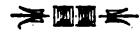
KOMPILITA DE TOBIAS R. LEITE

Um volume in 16, 176 paĝa..... 1\$500
 Açetebla çe
Francisco Alves & C.
 166, rua do Ouvidor.—Rio de Janeiro.



LINGVO INTERNACIA

Monata Centro Organo de la Esperantistoj
 nur en Esperanto (48 p. 13 X 20)
 Jara abono 5 fr. (2 Sm)
 Administracio: Presa Esperantista Societo.
 33, rue Lacépède, Paris.



LA REVUO

-Internacia literatura Gazeto. Kun la kons-
 tanta kunlaborado de Dro. Zamenhof.
 Jara abono 7 fr.
 Redakcio kaj Admistracio : Librejo Ha-
 chette & C., 79, Boul. S. Germain. Paris.



DR° JOSE ARTHUR BOITEUX

ADVOKATO

Strato Hospicio, 24

RIO DE JANEIRO



LIVROS

Na séde do Brazila Klubo, á Avenida Rio
 Branco n. 153, 2º andar, encontram-se á venda
 os seguintes livros :

- Brazilio*. Parolado de Sro. E. Back-
 heuser..... 1\$000
- Methodo theorico e pratico do esperanto*
 por Honorio Rivereto 1\$000
- Lina*, comedia, por Pedro A. Cou-
 tinho 1\$000
- Esperanto*. Conferencia do Dr. An-
 tonio C. de Arruda Beltrão..... \$500
- Karlo*, facila legolibro, de Privat.. \$500
- Parizina*, poema de Byron, esperan-
 tigitata de Dr. Venancio da Silva 1\$000
- Çhaves de Esperanto*..... \$050
- Curso Elementar de Esperanto*, por
 M. Mendes e C. Fernandes..... 1\$500

Ha tãmbem cartõepostaes de propaganda, pelo preçõ
 de 50 rs. cada um, ou 600 rs. e 800 a duzia.



Livros em Esperanto

Açham-se á venda na Livraria Jacintho Silva, á rua
 Rodrigo Silva n. 7, na Papelaria Ideal, á rua Sete de Se-
 tembro, 163 e na Livraria Gomes Pereira, r. Ouvidor, 91,
 diversos livros em Esperanto.